



SILVA, J. L. M.; BEZERRA, A. L. T.; ARAÚJO, T. P.; PADILHA, W. W. N. Autoavaliação de saúde bucal em idosos usuários do centro de especialidades odontológicas de João Pessoa-PB. In: XIV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, 2009, João Pessoa - PB. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, João Pessoa, v. 7, n. 1, jan./jun. 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE JOÃO PESSOA-PB

Jaqueline Lopes Menezes da Silva
Andrey Lins Tavares Bezerra
Túlio Pessoa de Araújo
Wilton Wilney Nascimento Padilha




INTRODUÇÃO

As transições demográfica e epidemiológica no Brasil produzem como cenário uma população com elevado número de idosos (MOREIRA et al., 2005).

A expectativa de vida no Brasil subiu de 62,5 anos em 1980 para 72,3 anos em 2006.

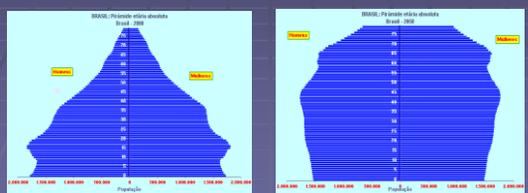


FIGURA 1: Pirâmide Etária da população brasileira no ano 2000. (IBGE, 2006)

FIGURA 2: Projeção da Pirâmide Etária da população brasileira no ano 2050. (IBGE, 2006)



INTRODUÇÃO

Promoção e prevenção em saúde bucal do idoso e edentulismo

Projeto SB Brasil 2003 → Quanto mais se avança nas faixas etárias, maiores são os índices de pessoas desdentadas.

A visão fatalista de que o idoso perde os dentes com a idade deve ser combatida por meio de

- Práticas de prevenção;
- Tratamento odontológico;
- Aumento de cobertura dos serviços;
- Melhoria dos hábitos de autocuidado; e
- Compreensão sobre a necessidade de cuidados em saúde bucal.



(BRASIL, 2006 b)

tp1.blogspot.com/WXSFVgftLUis400Velha.jpg

INTRODUÇÃO

Autopercepção da saúde bucal em idosos

As medidas subjetivas, obtidas a partir da percepção ou avaliação feita pelo paciente, proporcionam informações que complementam o exame clínico feito pelo profissional.

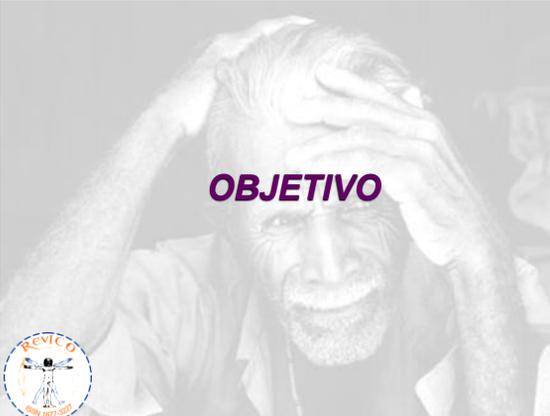
(SILVA, 1999)

A percepção de saúde bucal, entendida como aspecto subjetivo e particular dos indivíduos, merecem ser investigadas mais profundamente, como também o modo como podem orientar comportamentos e atitudes.



(BENEDETTI; MELLO; ALVES, 2007)

http://www.biodanza.org.com.br/img/idosos_g.jpg

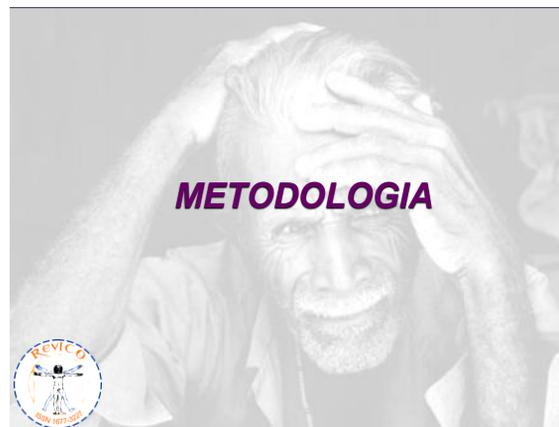



OBJETIVO



OBJETIVO

- Conhecer a autopercepção da condição de saúde bucal em idosos na cidade de João Pessoa-PB.



METODOLOGIA

Tipo de estudo

- Abordagem indutiva;
- Procedimento comparativo-estatístico;
- Técnica: observação direta extensiva, por meio de um formulário.

(LAKATOS; MARCONI, 1991)

Aspectos éticos

- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba (Protocolo nº 0861);
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



METODOLOGIA

População do estudo

- Universo: usuários do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de João Pessoa-PB;
- Idade mínima: 65 anos (Brasil, 2006 a);
- Amostra: 45 usuários responderam ao formulário.

Análise dos dados

- Quantitativa
- Os dados foram digitados no software Excel 2007, utilizando a estatística descritiva.



METODOLOGIA

Instrumento utilizado

Formulário

1) Perfil socioeconômico:

- Idade;
- Gênero;
- Nível de instrução;
- Renda mensal;



METODOLOGIA

2) Autoavaliação da saúde bucal e de problemas nos dentes e gengiva;

AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL

17) Como classificaria sua saúde bucal?

- 0 - Não sabe / Não informo
 1 - Muito ruim
 2 - Ruim
 3 - Regular
 4 - Boa
 5 - Ótima

18) Como classificaria sua mastigação?

- 0 - Não sabe / Não informo
 1 - Muito ruim
 2 - Ruim
 3 - Regular
 4 - Boa
 5 - Ótima

21) De que forma a sua saúde bucal afeta o seu relacionamento com outras pessoas?

- 0 - Não sabe / Não informo
 1 - Não afeta
 2 - Afeta pouco
 3 - Afeta mais ou menos
 4 - Afeta muito

18) Como classificaria a aparência de seus dentes e gengivas?

- 0 - Não sabe / Não informo
 1 - Muito ruim
 2 - Ruim
 3 - Regular
 4 - Boa
 5 - Ótima

20) Como classificaria a sua fala devido aos seus dentes e gengivas?

- 0 - Não sabe / Não informo
 1 - Muito ruim
 2 - Ruim
 3 - Regular
 4 - Boa
 5 - Ótima

22) O quanto de dor seus dentes e gengivas causaram nos últimos 6 meses?

- 0 - Nenhuma Dor
 1 - Pouca Dor
 2 - Média Dor
 3 - Muita Dor





RESULTADOS

Perfil socioeconômico

A amostra estudada (n=45) revelou uma população de idosos com média etária de 67,84 anos, apresentando pouco recursos financeiros.

	Feminino (n=33)	Masculino (n=12)	Total (n=45)
Não soube informar	2	0	2
½ Salário Mínimo	3	0	3
1 Salário Mínimo	20	5	25
2 salários Mínimos	3	3	6
3 Salários Mínimos	2	1	3
> 3 Salários Mínimos	2	2	4
Sem renda	1	1	2

→ 55,56%

Quadro 1: Distribuição percentual da renda mensal de acordo com o gênero dos idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perfil socioeconômico

	Feminino (n=33)	Masculino (n=12)	Total (n=45)
Analfabeto	5	1	6
Alfabetizado	4	2	6
Ensino Fundamental Incompleto	21	5	26
Ensino Fundamental Completo	1	1	2
Ensino Médio Incompleto	0	3	3
Ensino Médio Completo	0	0	0
Ensino Superior Incompleto	1	0	1
Ensino Superior Completo	1	0	1

→ 57,78%

Quadro 2: Distribuição percentual do nível de instrução de acordo com o gênero dos idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autoavaliação de saúde bucal e de problemas nos dentes e gengiva

Classificação	Porcentagem
ÓTIMA/BOA	50,00%
REGULAR/RUIM/PÉSSIMA	50,00%
ÓTIMA/BOA	50,25%
REGULAR/RUIM/PÉSSIMA	43,79%

Gráfico 1: Distribuição percentual da classificação da saúde bucal relacionada pelos idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autoavaliação de saúde bucal e de problemas nos dentes e gengiva

Classificação	Porcentagem
ÓTIMA/BOA	50,00%
REGULAR/RUIM/PÉSSIMA	50,00%
ÓTIMA/BOA	45,90%
REGULAR/RUIM/PÉSSIMA	47,79%

Gráfico 2: Distribuição da classificação da aparência dos dentes e gengiva relatada pelos idosos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autoavaliação de saúde bucal e de problemas nos dentes e gengiva

Classificação	Porcentagem
ÓTIMA/BOA	46,67%
REGULAR/RUIM/PÉSSIMA	53,33%
ÓTIMA/BOA	71,91%
REGULAR/RUIM/PÉSSIMA	24,20%

Gráfico 3: Distribuição percentual da classificação da mastigação relacionada pelos idosos

